

Qual a opinião do Conselho sobre a comunicação dos referidos governos relativamente às subvenções concedidas à actividade de pesca?

De que forma tenciona o Conselho defender o sector comunitário da pesca na 3ª Conferência Ministerial de Seattle?

Tenciona o Conselho insistir nos aspectos sociais, ambientais e sanitários da pesca face aos aspectos meramente industriais?

Resposta

(24 de Janeiro de 2000)

1. Os órgãos competentes do Conselho estão ao corrente da comunicação sobre os subsídios à pesca apresentada pela Austrália, pela Islândia, pela Nova Zelândia, pela Noruega, pelo Peru, pelas Filipinas e pelos Estados Unidos ao Conselho Geral da OMC no âmbito da preparação da 3ª Conferência Ministerial da OMC a realizar em Seattle de 30 de Novembro a 3 de Dezembro.

2. Nas suas conclusões de 26 de Outubro de 1999 relativas à preparação da Conferência de Seattle, o Conselho tornou claro que qualquer decisão sobre a liberalização do comércio deverá tomar devidamente em conta o cumprimento da Convenção Internacional das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e dos objectivos dos acordos internacionais relativos à conservação do ambiente e à gestão dos recursos naturais e dos acordos internacionais em matéria de pescas. Além disso, entre os objectivos gerais das negociações, o Conselho sublinhou a necessidade de garantir um equilíbrio adequado entre a futura liberalização do comércio e o fortalecimento das normas multilaterais, que contribua para um desenvolvimento sustentável, para a protecção do ambiente, para o progresso social, para a redução da pobreza e para a saúde dos consumidores.

3. O Conselho acompanhará de perto a evolução do processo preparatório da reunião de Seattle e, em particular, realizará uma sessão especial em Seattle durante o desenrolar da Conferência.

(2000/C 203 E/144)

PERGUNTA ESCRITA E-2008/99

apresentada por Rosa Miguélez Ramos (PSE) à Comissão

(9 de Novembro de 1999)

Objecto: A pesca no Millenium Round

A Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu «A abordagem da UE em relação ao Millenium Round no âmbito da OMC» (COM(1999) 331 final) não consagra qualquer referência à pesca nem à Política Comum da Pesca. Contudo, os governos da Austrália, dos Estados Unidos, das Filipinas, da Islândia, da Noruega, da Nova Zelândia e do Peru apresentaram uma comunicação à OMC relativa às subvenções concedidas à pesca que, para além dos termos do próprio documento, representa uma séria ameaça à Política Comum da Pesca e ao sector comunitário da pesca.

Partindo de considerandos isentos de rigor e de dados científicos sobre zonas e frotas, os referidos governos propõem que «no âmbito das próximas negociações da OMC, os Membros acordem a eliminação das subvenções, que promovem uma excessiva capacidade do sector da pesca, tendo em conta que as mesmas originam distorções ao comércio, prejudicam gravemente a exploração sustentável das populações de peixes e criam obstáculos ao desenvolvimento sustentável».

Tendo em conta a fragilidade do sector da pesca comunitário e das zonas dependentes dessa actividade, a «Ronda do Milénio» pode ter graves consequências para o sector, caso a União Europeia não se empenha com decisão na defesa da nossa pesca.

Qual a posição da Comissão sobre a pesca face à «Ronda do Milénio»?

Qual a opinião da Comissão sobre a comunicação dos referidos governos relativamente às subvenções concedidas à actividade de pesca?

De que forma tenciona a Comissão defender o sector comunitário da pesca na 3ª Conferência Ministerial de Seattle?

Tenciona a Comissão insistir nos aspectos sociais, ambientais e sanitários da pesca face aos aspectos meramente industriais?

Por outro lado, o Comissário Fischler anunciou, na Feira Agrícola de Verona, a criação de um «Fórum OMC» para a defesa do modelo agrícola europeu, com representantes de federações de agricultores, processadores, consumidores, trabalhadores, ambientalistas, etc. Irá o Comissário Fischler anunciar igualmente a criação de outro fórum do mesmo tipo para a pesca?

Resposta dada por Franz Fischler em nome da Comissão

(30 de Novembro de 1999)

Na sua comunicação sobre a perspectiva da União quanto ao ciclo do milénio da Organização Mundial do Comércio (OMC), de 8 de Julho de 1999, a Comissão definiu o que poderia ser o programa comunitário para este ciclo. Este programa cobre uma série de domínios como a agricultura e os serviços, os direitos aduaneiros sobre os produtos não agrícolas, os investimentos, a concorrência, a facilitação do comércio e as relações entre comércio e ambiente.

Na opinião da Comissão, os aspectos pautais do sector da pesca deveriam ser tratados no âmbito das negociações pautais para os produtos não agrícolas.

No plano dos direitos aduaneiros, a Comissão preconiza uma negociação pautal global que vise reduzir os direitos, eliminar os «picos» e harmonizar as estruturas pautais. A definição de intervalos tarifários (taxas baixas, médias e elevadas) que deveriam conter todos os direitos ofereceria um certo grau de flexibilidade, permitindo manter um nível razoável de protecção para os produtos que mais contribuem para a manutenção do rendimento dos nossos produtores e que continuam a estar na base da actividade económica de certas regiões costeiras da Comunidade.

Com respeito às subvenções ao sector da pesca e aos seus efeitos no comércio, no estado dos recursos haliêuticos e no ambiente, não é de forma alguma certo que este assunto figure no programa de trabalho do ciclo do milénio da OMC. A Comissão exprimiu recentemente, no âmbito dos debates no Comité para o Comércio e o Ambiente da OMC, o seu apoio aos trabalhos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), e mais particularmente do plano internacional de acção para a gestão da capacidade de pesca. Com efeito, a análise por esta organização dos factores que podem ter um impacto na capacidade de pesca (falta de controlo sobre a frota, gestão não-sustentável das pescarias, subvenções) constitui uma condição prévia indispensável a qualquer discussão na OMC sobre um eventual vínculo entre subvenções, sobrecapacidade e sobreexploração dos recursos.

No que se refere à defesa dos interesses comunitários no sector da pesca, a Comissão velará por que os resultados da negociação sejam equilibrados, tanto no que diz respeito aos direitos aduaneiros como aos outros domínios de negociação. A Comissão agirá no âmbito do mandato de negociação que lhe será dado pelo Conselho.

Em relação à sugestão do Senhor Deputado de criar um «Fórum OMC» para a pesca, a exemplo do da agricultura, a Comissão examinará a sua oportunidade em função do âmbito das negociações OMC sobre o sector da pesca que será decidido na reunião ministerial de Seattle.

(2000/C 203 E/145)

PERGUNTA ESCRITA E-2009/99

apresentada por Ulpu Iivari (PSE) à Comissão

(9 de Novembro de 1999)

Objecto: Papel das bibliotecas na sociedade moderna

A pedido da Conferência dos Presidentes, o Presidente do Parlamento Europeu comunicou, em 15 de Maio de 1998, que a Comissão para a Cultura, a Juventude, a Educação e os Meios de Comunicação Social havia sido autorizada a elaborar um relatório sobre o papel das bibliotecas na sociedade moderna. A comissão nomeou relatora a Deputada Mirja Ryyänen. O relatório de iniciativa desta comissão foi aprovado na sessão plenária de Outubro de 1998⁽¹⁾. Constatou-se que o debate a propósito deste relatório confirmou a etapa referente ao correspondente Livro Verde.